Ex.mo Sr. Encarregado de Educação,

Tendo em conta a importância das Provas e Exames Finais no percurso escolar dos alunos, sugere-se aos Encarregados de Educação a leitura atenta das informações, a seguir apresentadas, decorrentes da [Norma 02/JNE/2025](#). O presente documento integra a informação constante nos n.ºs 4., 8., 9., 12., 29. e Capítulo V, Secção I - Reapreciação das Provas Finais do Ensino Básico, não dispensando a sua leitura na referida norma, divulgada no portal do Agrupamento (<https://aemoncao.com/content/informacoes-provas-e-exames-nacionais>).

1. Regulamento das provas e exames: Despacho normativo [nº 2-A/2025, de 3 de março](#) (Regulamento das Provas de Avaliação Externa e das Provas de Equivalência à Frequência dos Ensino Básico e Secundário para o ano letivo 2024/2025).
2. Os exames finais do ensino secundário e as provas finais de ciclo têm lugar nos dias e horas previstos no [Despacho n.º 14526/2024, de 9 de dezembro](#).

3. ATENÇÃO: Local de realização das provas: Escola Deu-la-Deu-Martins

Calendário das provas finais do ensino básico 2024-2025

Ciclo Ano	Prova	Disciplina (Código)	1ª FASE		2ª FASE	
			Dia	Hora	Dia	Hora
3º Ciclo 9º ano	Final de Ciclo (Nacional)	Matemática (92)	20 de junho	9:30	22 de julho	9:30
		PLNM (93) PLNM (94)	25 de junho	9:30	18 de julho	9:30
		Português (91)	25 de junho	9:30	18 de julho	9:30
	Nível de Escola	Matemática (82)	20 de junho	9:30	17 de julho	9:30
		Português (81)	25 de junho	9:30	19 de julho	9:30

Afixação de pautas: 1ª Fase -15 de julho 2ª Fase – 5 de agosto

A componente oral das provas finais de PLNM (93/94) e português (91), quando aplicável, realiza-se no período estabelecido no Despacho n.º 14526/2024, sendo a sua calendarização da responsabilidade do diretor da escola.

Período de aplicação da componente de produção e interação orais de PLNM e da prova oral de Português:

1ª fase: de 25 de junho a 4 de julho

2ª fase: de 18 a 28 de julho.

4. As provas finais do ensino básico têm a duração estabelecida no quadro abaixo, sendo que as provas finais do ensino básico de Português (91) e de PLNM (93/94) iniciam-se com a compreensão do oral.

Disciplina	Tipo de prova	Duração (minutos)	Tolerância (minutos)
Português (91) (a)	E	90	30
Matemática (92)	E	90	
Português Língua Não Materna (93) – nível A2 (b) (c)	E + O	75 + 15	
Português Língua Não Materna (94) – nível B1 (b)	E + O	75 + 15	
Português Língua Segunda (95) (d)	E	90	

5. A prova final de Português (91) é constituída por uma componente escrita, com a duração de 90 minutos, que inclui a compreensão do oral, avaliada nos primeiros 15 minutos. Os alunos autopropostos realizam também uma componente de interação e produção orais, com uma duração máxima de 15 minutos.
6. As provas finais de PLNM são constituídas por componente escrita, com duração de 75 minutos, que inclui a compreensão do oral, avaliada nos primeiros 15 minutos, e por componente de interação e produção orais, aplicada durante um período de tempo que tem a duração máxima de 15 minutos.
7. Os alunos que pretendam usufruir da tolerância só podem abandonar a sala no final da mesma.

MATERIAL ESPECÍFICO AUTORIZADO

8. **Relativamente ao material específico autorizado, deve atender-se ao seguinte:**
- As provas finais do ensino básico de **Português/PLNM** são realizadas em suporte digital.
 - Na prova final do ensino básico de **Matemática** as respostas aos itens de seleção são registadas em suporte digital e as respostas aos itens de construção são registadas em suporte papel.
 - Nas provas finais de **Português e de PLNM**, os alunos têm de ter auscultadores, com fio e sem Bluetooth, para a avaliação do domínio de compreensão do oral.
 - O papel de rascunho (formato A4) é fornecido pela escola devidamente carimbado, sendo datado e rubricado por um dos professores vigilantes, **não podendo ser entregue ao aluno antes da distribuição dos enunciados**. Terminada a prova, **as folhas de rascunho são recolhidas pelos professores vigilantes**.
 - Relativamente à utilização de **máquinas de calcular**, deve ter-se em atenção o seguinte:
 - a) Na prova final do ensino básico de Matemática não é permitida a utilização de calculadoras gráficas. Só são autorizadas as calculadoras que respeitem as características técnicas previstas no Ofício Circular 40198/2024/DGE DIREÇÃO, ou seja, apenas calculadoras **não alfanuméricas e não programáveis**, as quais se caracterizam por não terem visível no teclado todo o abecedário inscrito, possuindo apenas teclas com algumas letras que permitem ter acesso a memórias numéricas que funcionam como constantes.
 - b) Sempre que os alunos se apresentem a uma prova ou a um exame com uma calculadora cujas características técnicas não se enquadrem nas condições previstas, levantando dúvidas quanto à legitimidade da sua utilização, **é-lhes permitido o seu uso**, devendo obrigatoriamente ser preenchido o **Modelo 04/JNE**. Exceionalmente, a escola pode proceder ao empréstimo de uma calculadora, quando possível, na situação referida ou no caso de avaria, devendo o examinando preencher igualmente o Modelo 04/JNE, para arquivo na escola. Na situação em que a calculadora suscite dúvidas, é preenchido também obrigatoriamente o Modelo 04-A/JNE, o qual é enviado, após o termo da prova, ao agrupamento do JNE, com conhecimento à respetiva delegação regional.
 - c) **Caso se venha a confirmar o uso de calculadora com características técnicas diferentes das previstas, a prova é anulada.**
 - d) Os alunos só podem levar para a sala de prova/exame **uma única calculadora**.
9. Durante a realização das provas e exames os alunos **apenas podem usar o material autorizado** nas Informações-Prova da responsabilidade da escola e do Instituto de Avaliação Educativa, I.P. (IAVE), que se encontram afixadas na escola e divulgadas no portal do AEM (<http://www.aemoncao.com/>) para conhecimento dos alunos e encarregados de educação. **Não é permitida a partilha de material.**
10. Para a realização **provas a nível de escola e provas de equivalência à frequência**, os alunos **não podem** ter junto de si quaisquer suportes escritos não autorizados como, por exemplo, livros, cadernos, ou folhas nem quaisquer sistemas de comunicação móvel como computadores portáteis, aparelhos de vídeo ou áudio, incluindo telemóveis, relógios com comunicação wireless (smartwatch), bips, etc..
11. Para a realização das **provas finais do ensino básico é permitido o uso do computador**, observando-se todas as restantes restrições previstas no número anterior.
12. Os objetos não estritamente necessários para a realização da prova como mochilas, carteiras, estojos, etc. devem ser recolhidos por elementos da escola ou colocados junto à secretária dos professores vigilantes, **devendo os equipamentos aí colocados ser devidamente desligados.**

ATENÇÃO

Qualquer telemóvel, relógio com comunicação wireless (smartwatch), ou outro meio de comunicação móvel que seja detetado na posse de um aluno, quer esteja **ligado ou desligado**, determina a anulação da prova pelo diretor da escola.

CONVOCATÓRIA E IDENTIFICAÇÃO DOS ALUNOS

13. Os alunos **devem apresentar-se na escola, junto à sala ou local da prova, 30 minutos antes** da hora marcada para o seu início. A chamada faz-se pela ordem constante nas pautas, 25 minutos antes da hora marcada para o início da prova.
14. Antes da chamada, os alunos devem proceder a uma verificação cuidada, a fim de se assegurarem de que possuem o material necessário para a realização da prova e que não possuem qualquer material ou equipamento não autorizado, em particular telemóveis.
15. **Os alunos que se apresentam na sala de realização da prova após o início do tempo regulamentar não podem realizar a prova.**
16. Os alunos não podem prestar provas sem serem portadores do seu **cartão de cidadão** ou de documento que legalmente o substitua, desde que este apresente fotografia. O cartão de cidadão ou o documento de substituição devem estar em condições que não suscitem quaisquer dúvidas na identificação do aluno. Para fins de identificação dos alunos, não são aceites os recibos de entrega de pedidos de emissão ou revalidação de cartão de cidadão. Os alunos que apresentem esse recibo são considerados indocumentados.
17. Os alunos nacionais ou estrangeiros que não disponham de cartão de cidadão emitido pelas autoridades portuguesas podem, em sua substituição, apresentar título de residência, passaporte ou documento de identificação utilizado no país de que são nacionais ou em que residem e que utilizaram no ato de inscrição. Neste caso, devem ser igualmente portadores do documento emitido pela escola com o número interno de identificação que lhes foi atribuído e devem **registá-lo** na parte destacável do cabeçalho, **no local destinado ao número interno.**
18. Os alunos que não apresentem qualquer documento de identificação podem realizar a prova, devendo um elemento do secretariado de exames elaborar um auto de identificação utilizando, para o efeito, os Modelos 03/JNE, 03-A/JNE e 03-B/JNE, para os alunos que frequentam a escola e para os alunos externos à escola ou que, apesar de frequentarem a escola, não possam ser identificados por duas testemunhas. No caso dos alunos que frequentam a escola, o auto (Modelo 03/JNE) é assinado por um elemento do secretariado de exames, pelas testemunhas e pelo aluno. No caso de um aluno menor, a situação deve ser comunicada de imediato ao encarregado de educação, o qual tem de tomar conhecimento da ocorrência, assinando também o respetivo auto, mediante agendamento. No caso dos alunos externos à escola ou que, apesar de frequentarem a escola, não possam ser identificados por duas testemunhas, o auto (Modelo 03-A/JNE e 03-B/JNE) é assinado pelo coordenador do secretariado de exames e pelo aluno, que deve apor, igualmente, a impressão digital do indicador direito. No caso de um aluno menor, a situação deve ser comunicada de imediato ao encarregado de educação, o qual toma conhecimento da ocorrência, assinando também o respetivo auto.
19. Nos **dois dias úteis seguintes** ao da realização da prova, os alunos referidos no número anterior, acompanhados dos respetivos encarregados de educação, quando menores, devem comparecer na escola, com o documento de identificação, e apor novamente a sua impressão digital do indicador direito sobre o auto elaborado no dia da prova, sob pena de anulação da mesma.

NORMAS PARA A REALIZAÇÃO DAS PROVAS FINAIS DO ENSINO BÁSICO

20. Os alunos devem ser informados do seguinte:
 - Para realizar a prova terão de ter acesso à sua **credencial individual e à senha que permite a abertura da prova**;
 - A credencial individual de cada aluno é composta pelo **nome de utilizador e por uma palavra-passe**;
 - O aluno tem de clicar no botão “Terminar” para que a prova seja guardada e finalizada;
 - O aluno não pode escrever o seu nome em nenhum local da prova;
 - O aluno durante a realização da prova **não pode sair da janela** de realização da prova onde está a realizar a mesma;
 - O aluno não pode abandonar a sala antes de terminado o tempo regulamentar da prova;
 - As folhas de rascunho distribuídas, a quem as solicitar, são recolhidas no final da prova, mas não seguem para classificação;
 - Não é permitido escrever comentários descontextualizados ou expressões desrespeitosas;
 - Não é permitida a ingestão de alimentos, à exceção de água, durante a realização das provas, sem prejuízo do determinado para os alunos a quem são aplicadas adaptações nos termos do artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, na sua redação atual, alunos com problemas de saúde, bem como aos alunos com incapacidades físicas temporárias, desde que expressamente autorizadas pelo diretor;
 - Só é permitida a expressão em língua portuguesa nas respostas às questões das provas;

- Na resolução dos itens de construção da prova final do ensino básico de Matemática, só é permitido utilizar caneta/esferográfica de tinta azul ou preta indelével, lápis nas construções que envolvam a utilização de material de desenho e outros materiais que estejam expressamente previstos nas Instruções de Realização do IAVE;

- Na prova final do ensino básico de Matemática não são classificados os itens realizados a lápis, com exceção do previsto no número anterior;

- Só é permitida a consulta de dicionários nos termos definidos no artigo 96.º do Regulamento das Provas de Avaliação Externa e das Provas de Equivalência à Frequência dos Ensinos Básico e Secundário.

22. **Antes do início da prova**, os alunos devem aceder à Plataforma de Realização de Provas do IAVE, introduzindo primeiro a sua credencial (nome de utilizador e palavra-passe) e, depois de selecionar a prova a realizar, introduzir a senha de acesso à prova.

23. A senha de acesso à prova será fornecida verbalmente por um dos professores vigilantes na sala de realização da prova e antes do início da mesma. O acesso à prova só pode ser feito à hora de início definido no Despacho n.º 14526/2024, de 9 de dezembro, cumprindo o tempo regulamentar previsto para a mesma.

24. Para acederem à Plataforma de Realização de Provas do IAVE, os alunos (em caso de necessidade com o apoio do professor vigilante ou de quem o diretor designar) têm de realizar os seguintes passos:

a) Abrir a aplicação de realização de provas;

b) Apenas para o online, selecionar o endereço eletrónico <https://provas.iave.pt>.

c) Inserir as credenciais “Nome de utilizador” e “Palavra-passe” e, em seguida, clicar em “Aceder” ou “Iniciar sessão”.

25. Os professores vigilantes podem, **em caso de necessidade**, introduzir as credenciais no computador do aluno, para que este consiga aceder à prova.

26. Para aceder à prova, o aluno tem de clicar em cima da zona cinzenta onde se encontra escrito o nome da prova. Depois de aceder à prova é solicitada a senha de acesso à prova. Inserindo a senha de acesso e pressionando o botão “Confirmar” a prova é iniciada.

27. Durante a realização da prova, o aluno utiliza os **botões “Anterior” e “Próximo”**, ou o painel de navegação, para navegar na aplicação e o botão “Terminar” para submeter as respostas. O botão “Anterior” permite guardar a resposta e voltar à pergunta/item anterior. O botão “Próximo” permite guardar e avançar para a pergunta/item seguinte. Caso o aluno necessite alterar a resposta de uma pergunta/item, terá de clicar no botão “Anterior”, ou através do painel de navegação, até se posicionar na pergunta, proceder à alteração da sua resposta e, em seguida, clicar no botão “Próximo” ou no painel de navegação.

28. Caso o aluno não responda a uma pergunta/item, pode avançar na resolução da prova clicando no botão “Próximo”. Este botão irá guardar/gravar a resposta em branco e avançar para a pergunta seguinte. Para terminar a prova, o aluno tem de clicar no botão “Terminar” e, neste caso, a prova é submetida.

29. Ao clicar no botão “Terminar” irá aparecer um pedido de confirmação da submissão da prova:

- Clicando em Ok a prova é submetida e não pode ser alterada;

- Se clicar em cancelar, a caixa é fechada e retorna à prova, ou seja, a prova não foi submetida.

MUITO IMPORTANTE

O aluno tem de clicar no botão **“Terminar”** e confirmar para que a prova seja submetida.

O botão **“Terminar”** só aparece na última janela da prova.

Após clicar no botão **“Terminar”** e clicar em **“OK”**, a prova é submetida e **já não é possível ao aluno voltar a aceder à respetiva prova.**

30. Depois de clicar em ok, a aplicação apresenta uma janela com a informação de que a prova terminou.

31. Aos alunos não é permitido escrever nas folhas de resposta aos itens de construção da prova final de Matemática antes da hora prevista para o início da prova.

32. No **cabeçalho das folhas de resposta da prova final de Matemática**, o aluno deve escrever:

a) **Na parte destacável:**

- O seu nome completo, de forma legível e sem abreviaturas;

- O número do cartão de cidadão ou número interno;

- Assinatura, conforme o cartão de cidadão ou documento de identificação equivalente;
- Os alunos com número interno (nacionais ou estrangeiros) devem registá-lo o número interno de identificação que lhes foi atribuído.
 - Caso haja rasura no preenchimento dos itens referidos no número anterior, especialmente nas situações em que o aluno já tenha registado respostas, a folha não deverá ser substituída, sendo a alteração registada de modo legível. Esta alteração deve também ser claramente identificada no reverso da parte destacável, sendo neste local apostas as assinaturas de, pelo menos, um professor vigilante e do aluno.
 - Os alunos podem riscar respostas ou parte de respostas que não queiram ver consideradas na classificação, sem necessidade de substituição da folha de resposta.
 - Em caso de desistência** de realização da prova, não deve ser escrita pelo aluno qualquer declaração formal de desistência, quer na realização da prova em suporte digital, quer nas folhas de resposta aos itens de construção da prova final de Matemática. **O aluno não pode abandonar a sala antes do final do tempo de duração da prova.**
As folhas de resposta aos itens de construção da prova final de Matemática são enviadas ao agrupamento do JNE, para classificação, ainda que tenham só o cabeçalho preenchido.
 - Na ocorrência de quaisquer **irregularidades ou fraudes** são aplicáveis os artigos n.ºs 97.º e 98.º do Regulamento das Provas de Avaliação Externa dos Ensinos Básico e Secundário.

REAPRECIÇÃO DAS PROVAS FINAIS

- É da competência do JNE a reapreciação das provas finais do ensino básico.
- É admitida a reapreciação das provas finais, cuja resolução haja registo escrito em suporte papel, suporte digital ou produção de trabalho bidimensional ou tridimensional. Quando a prova, para além da resolução escrita, incluir a observação do desempenho de outras competências, nomeadamente na componente de produção e interação orais, só é passível de reapreciação a parte escrita.
- Nas provas finais do ensino básico **não há lugar a consulta de prova.**
- Têm legitimidade para requerer a reapreciação das provas o encarregado de educação ou o próprio aluno, quando maior de idade.
- Nas provas finais do ensino básico, **o processo de reapreciação é automático sempre que:**
 - a **Classificação Final da Disciplina (CFD) após a realização da prova** final do ensino básico **seja inferior à Classificação Interna Final (CIF)**;
 - um aluno se apresente à realização da prova final do ensino básico com uma CIF de nível dois e obtenha uma classificação na prova final do ensino básico entre sessenta e quatro (64) e sessenta e nove (69) pontos percentuais, inclusive.** automática, as escolas e os **encarregados de educação não necessitam de realizar nenhum procedimento**, uma vez que as provas serão automaticamente sujeitas a reapreciação. Todos os itens de construção são reapreciados.
- Nas **provas** finais do ensino básico **não sujeitas ao processo de reapreciação automático** pode haver lugar a reapreciação, mediante a **apresentação de requerimento, dirigido ao Presidente do JNE, em modelo próprio do JNE (Modelo 11/JNE)**, o qual é entregue, devidamente assinado, nos serviços de administração escolar, nos dois dias úteis seguintes à afixação de pautas e fazendo, no ato da entrega e mediante recibo, depósito da quantia de €25
- A validação do Modelo 11/JNE é formalizada mediante assinatura do modelo e respetivo pagamento. A quantia paga, fica à guarda da escola até decisão do processo de reapreciação, sendo **restituída** ao requerente **se a classificação resultante da reapreciação for superior** à inicial. Nos restantes casos, esta quantia passa a constituir receita própria da escola.
- A classificação que resultar do processo de reapreciação é aquela que passa a ser considerada** para todos os efeitos, **ainda que inferior à inicial**, não podendo, no entanto, implicar em caso algum, a reprovação do aluno quando este já tiver sido aprovado com base na classificação inicial, caso em que a classificação final da reapreciação será a mínima necessária para garantir a aprovação.
- O modelo referente ao processo de reapreciação de prova final do ensino básico (Modelo 11/JNE) deve, preferencialmente, ser preenchido em formato digital, disponível em <https://www.dge.mec.pt/modelos>, a disponibilizar pela escola na sua página eletrónica (<http://www.aemoncao.com/>), sendo descarregado, preenchido e enviado para o correio eletrónico disponibilizado pela escola (secretaria@aemoncao.com), para posteriormente ser assinado para apresentação na escola.

AEM, 31 de maio de 2025.

O Diretor do AEM

(Sérgio do Nascimento Gonçalves)